

Reunião GT Monitoramento

Presenças: Júlio Fante – Sindivinho RS; Darci Dani – Agavi; Celso Panceri – Sindivinho SC; Oscar Ló – Fecovinho; Adriano Callegari – STR Farroupilha/CIU; Olir Schiavenin – STR Flores da Cunha/CIU; Carlos R. Paviani e Leocir Bottega – Ibravin; Por Skype: Railson Vieira.

Data e Loca: 28/06/2016 - Sala de Reuniões do STR de Flores da Cunha - RS

Avaliação da Comercialização e Estoques

Comercialização Empresas RS – Janeiro a Maio de 2016/Janeiro a Maio 2015

Vinhos de mesa

- 7,65 % vinhos de mesa – Total: 64,7 milhões de litros
- 5,41% a granel – 31,2 milhões de litros
- 29,9 % engarrafado – 29,9 milhões de litros
- 22,7% em garrafão – 3,02 milhões de litros

Vinhos Finos e Espumantes

- + 6,22% vinhos finos – 6,83 milhões de litros
- 8,60% espumantes – 3,64 milhões de litros

Sucos e Mosto

- + 0,41% suco natural/integral – 35,3 milhões de litros
- + 66,09% suco reprocessado/reconstituído – 2,69 milhões de litros
- 10% mosto concentrado – 12,11 milhões de kg

De acordo com a comercialização até maio, os estoques em 1º de junho e a perspectiva de comercialização de junho a dezembro, tomando-se por base a variação percentual obtida nos primeiros cinco meses, teremos ao final do ano o seguinte estoque:

Soma de estoque em 01/06/2016		Vendas Junho a Dezembro 2015		Estimativa de vendas		Saldo 31/12/2016	Venda média mensal	Disponib. meses/2017
Tipo Produto	Total	Tipo Produto	Total	Junho a Dez/2016				
Vinhos Finos e Espumantes	65.197.316	Vinhos Finos e Espumantes	29.870.094	0,6%	30.034.380	35.162.936	4.290.626	8,2
Vinhos Comuns	152.409.563	Vinhos Comuns	137.878.104	-7,7%	127.316.641	15.527.224	18.188.092	0,9
Sucos Simples	81.928.862	Sucos Simples	79.367.719	2,1%	81.018.567	-943.398	11.574.081	-0,1
Sucos Concentrados	18.143.867	Sucos Concentrados	21.151.127	-8,0%	19.469.612	-1.325.746	2.781.373	-0,5
Outros a base de vinhos	5.651.901	Outros a base de vinho	16.213.046	18,0%	19.131.394			
Outros a base de sucos	137.486	Outros a base de suco	3.069.026	20,8%	3.707.384			
Total Geral	323.468.993	Total Geral	287.549.116		280.677.978	48.421.017	36.834.171	1,3

Não existem dados oficiais das demais Unidades da Federação – Cadastro Vitivinícola existente apenas no RS.

Avaliação do Mercado

- Os aumentos de preços estão sendo aplicados, na prática, nos últimos 30/45 dias. Isso pode implicar numa queda ainda maior dos volumes de comercialização para os próximos meses.
- Forte retorno de produtos derivados (sangrias e coquetéis) configurando um mercado paralelo.

- Em SC, conforme Panceri, o mercado está aquecido, com aumento de vendas. Empresas não tem estoques. Não há estatísticas oficiais.
- Forte presença de produtos do Chile e Argentina com preços variando entre R\$ 10 e R\$ 19.
- Aumento da concorrência com produtos em embalagens econômicas como o PET.
- Júlio Fante sustenta que há aumento do consumo regional motivado pelo frio na Região Sul do país.
- Preços, principalmente do vinho de mesa, está desparelho, indo de R\$ 5 até R\$ 20. Isso deixa o consumidor confuso. Todos deveriam estar com preços mínimo de R\$ 12 para suportar o aumento dos custos e da matéria prima.
- Na medida em que as vendas fizerem diminuir os estoques dos distribuidores e varejistas, a perspectiva de queda nas vendas é de 30% no segundo semestre, causada pelo aumento dos preços. Estes estoques estão pulverizados.
- Os estoques de vinho de mesa a granel estão pulverizados e, quem tem estoque, é provável que não esteja vendendo para forçar uma alta de preço. Por outro lado, o mercado não está aceitando os novos preços do vinho a granel.
- Outro fator do crescimento de um mercado com produtos substitutos (sangrias e coquetéis), além do custo da matéria prima, é a falta de controle e fiscalização (queda do selo fiscal).
- Os compradores de vinho para desdobrar a produção na forma de sangrias e coquetéis não se importam de pagar mais pelos produtos, pois compensam na operação seguinte.
- Railson confirma o crescimento da presença de sangrias e coquetéis no mercado.
- Panceri afirma que como as grandes empresas não estão 'queimando' estoques com grandes ofertas, isso abre espaço para o crescimento de vendas das pequenas vinícolas.
- Railson informa que as engarrafadoras de São Paulo estão corrigindo seus preços e há queda nos volumes de vendas. Estão fazendo promoção de vendas.
- O aumento dos preços, pelos engarrafadores, deu-se pelo menos em duas ocasiões neste primeiro semestre, ocasionando para o consumidor um aumento entre 40% e 50%.
- Uva teve aumento de preços que variou entre 50% a 100%, ocasionado pela quebra da safra. Tendência é de manutenção do preço em alta para a próxima safra.
- Fante estima que o aumento dos impostos (ICMS e IPI) e aumento dos preços do vinho estimule o aumento da adulteração e sonegação.
- Quem compra o vinho com preços aviltado é quem pode sonegar.
- Há preocupações com o tipo de estoques existente: a) vinho papel; b) vinho borra; c) vinho clarete (sem intensidade de cor);
- Cresce a produção de vinhos artesanais (e informais) em todo o sul do país.

Em resumo:

- Queda nas vendas de vinho, seja engarrafado ou a granel; Crescimento do mercado de produtos substitutos; Aumento dos preços da uva; Aumento dos preços do vinho; Perspectiva de falta de produto no mercado.

Proposta:

- Panceri propõe permitir a importação de uvas para processamento. A agregação de valor seria realizada no país, pelas empresas vinificadoras, e não no exterior. Isso daria mais competitividade à indústria brasileira.

- Identificar estoques de vinhos finos para incorporar no mercado a granel de vinhos de mesa. Avaliar a questão econômica, se há condições de obter apoio ou subvenção governamental para equalizar preços.

- Schiavenin e Debiasi, representantes da Comissão Interestadual da Uva, são contra abertura das importações a granel.

Linha geral de ações:

1 – Cadastro Vitivinícola – acelerar a introdução dos instrumentos de verificação e controle de estoques para obtenção de dados oficiais de toda a produção em todo o país. Não é possível planejar e identificar as possibilidades de mercado sem conhecer com exatidão o que está sendo produzido e comercializado em todo o país;

2 – Controle Sanitário – buscar, junto à Secretaria de Defesa Agropecuária e à Coordenação Geral de Vinhos e Bebidas, estabelecer estratégias de controle e fiscalização para evitar a proliferação de produtos substitutos ou adulterados;

3 – Redução de tributos – continuar trabalhando na redução dos tributos, especificamente a questão do IPI, e na implantação do Simples Nacional para MPE dos setor vinícola;

5 – Fiscalização – combater a sonegação fiscal. Organizar sistema de observação de mercado e informação aos órgãos competentes (estaduais e federais).

6 – Avaliação do Mercado – continuar avaliações do mercado e das importações.

Próximas ações:

- Reunir Comitê de Monitoramento de Estoques antes da próxima reunião da CSVVD; Data provável: 04/08.

- Realizar audiência com Ministro da Agricultura Blairo Maggi para solicitar maior fiscalização e controle no mercado, para combate à adulteração e credenciamento do Laren;

- Realizar audiência com Ministros da Casa Civil e Fazenda para buscar redução do IPI, aprovação do Simples Nacional e solicitar maior controle e fiscalização sobre a sonegação;

- Reunião com empresas do RS para identificar vinho disponível para o mercado granel; Data provável: 12/07/16.